



VOLUME FINANCEIRO ATINGE R\$518 BILHÕES EM 2014 E LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE CRESCE 14,5% NO 4T14

Barueri, 28 de Janeiro de 2015 – A Cielo S.A. (BM&FBOVESPA: CIEL3 / OTCQX: CIOXY) anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre e ano de 2014. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS (International Financial Reporting Standards) emitido pelo IASB (International Accounting Standards Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES 4T14

- **Volume financeiro de transações** totalizou **R\$143,9 bilhões**, aumento de **9,3%** em relação ao 4T13, ou **R\$12,3 bilhões**; e aumento de 11,8% em relação ao 3T14, ou **R\$15,2 bilhões**;
- **Receita operacional líquida** totalizou **R\$2,1 bilhões**, aumento de **14,9%** em relação ao 4T13, ou **R\$275,3 milhões**, e aumento de **9,8%** em relação ao 3T14, ou **R\$190,2 milhões**;
- **Receita Gerencial Líquida de Antecipação de Recebíveis**¹ totalizou **R\$269,3 milhões**, aumento de **44,2%** em relação ao 4T13, ou **R\$82,5 milhões**, e aumento de **12,2%** em relação ao 3T14, ou **R\$29,4 milhões**;
- **Antecipação de Recebíveis** atingiu **17,7%** sobre o volume financeiro de crédito, aumento de 0,4 ponto percentual em relação ao 4T13 e sem aumento em relação ao 3T14;
- **EBITDA** de **R\$924,6 milhões**, aumento de **1,3%** em relação ao 4T13, ou **R\$11,9 milhões**, e redução de **3,4%** em relação ao 3T14, ou **R\$32,7 milhões**;
- **Margem EBITDA** de **43,4%**, redução de 5,8 pontos percentuais em comparação ao 4T13 e redução de 6,0 pontos percentuais em relação ao 3T14;
- **Lucro líquido Cielo** totalizou **R\$803,0 milhões**, aumento de **11,4%** em relação ao 4T13, ou **R\$82,3 milhões**, e redução de **1,8%** em relação ao 3T14, ou **R\$14,4 milhões**; excluindo R\$37,2 milhões referentes às despesas relacionadas à JV com o Banco do Brasil, o lucro líquido recorrente atingiu R\$827,6 milhões, aumento de 14,5% em relação ao 4T13 e 1,3% em relação ao 3T14;
- **Margem de lucro líquido Cielo** de **37,7%**, redução de 1,2 pontos percentuais em relação ao 4T13 e redução de 4,5 pontos percentuais em comparação ao 3T14;
- Anúncio da criação da **“joint venture”** para fazer a gestão das contas de pagamento do arranjo Ourocard, excluindo cartões prépagos, cartões governamentais e cartões private label. A JV foi avaliada em **R\$ 11,6 bilhões**, cujo capital social será detido na proporção de **70%** pela **Cielo** e de 30% pelo Banco do Brasil, sendo que o Banco do Brasil aportará ativos relacionados ao **Arranjo Ourocard** e a **Cielo** aportará **R\$ 8,1 bilhões** na operação. A conclusão da negociação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes.
- Entre **As Melhores na Gestão de Pessoas**, da revista **Valor Carreira**, elaborada pelo jornal **Valor Econômico - Cielo campeã** (categoria 1.001 a 2.000 funcionários);
- Entre as **Empresas mais Conscientes**, na categoria **Relações com a Comunidade** (Grandes empresas), elaborado pela revista **IstoÉ**.

¹ Receita líquida do custo de captação (ver explicação em análise gerencial da Receita de Antecipação de Recebíveis)



Destaques Operacionais e Financeiros	4T14	4T13	3T14	4T14 X 4T13	4T14 X 3T14
Cartões de Crédito e Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	143.928,8	131.640,1	128.769,8	9,3%	11,8%
Quantidade de transações (milhões)	1.568,5	1.402,7	1.413,9	11,8%	10,9%
Receita Gerencial Líquida de Antecipação de Recebíveis*					
	269,3	186,8	239,9	44,2%	12,2%
% Antecipação sobre Volume Financeiro de Crédito	17,7%	17,3%	17,7%	0,4 p.p.	0 p.p.
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)					
	2.128,7	1.853,5	1.938,5	14,9%	9,8%
EBITDA (R\$ milhões)					
	924,6	912,7	957,3	1,3%	-3,4%
% Margem EBITDA	43,4%	49,2%	49,4%	(5,8) p.p.	(6,0) p.p.
Lucro Líquido Cielo (R\$ milhões)					
	803,0	720,7	817,4	11,4%	-1,8%
% Margem Líquida	37,7%	38,9%	42,2%	(1,2) p.p.	(4,5) p.p.

*Receita gerencial líquida do custo de captação (ver explicação em análise gerencial da Receita de Antecipação de Recebíveis)

DESTAQUES 2014

- **Volume financeiro de transações** totalizou **R\$ 517,6 bilhões**, aumento de **15,3%** em relação ao ano de 2013, ou **R\$ 68,9 bilhões**;
- **Receita Operacional Líquida** totalizou **R\$ 7,7 bilhões**, aumento de **14,7%** em relação ao ano de 2013, ou **R\$ 991,3 milhões**;
- **EBITDA** de **R\$3,8 bilhões**, aumento de **7,4%** em relação ao ano de 2013, ou **R\$ 263,6 milhões**;
- **Margem EBITDA** de **49,7%**, redução de 3,4 pontos percentuais em relação ao ano de 2013;
- **Lucro líquido Cielo** totalizou **R\$ 3,2 bilhões**, aumento de **20,4%** em relação ao ano de 2013, ou **R\$ 546,2 milhões**;
- **Margem de lucro líquido Cielo** de **41,7%**, aumento de 2,0 pontos percentuais em relação ao ano de 2013;
- Escolhida a **Empresa do Ano** e a **1ª colocada** na categoria **Serviços Financeiros** do Anuário **Época 360º**, revista **Época Negócios** – **3ª vez** consecutiva;
- Entre **As Melhores na Gestão de Pessoas**, da revista **Valor Carreira**, elaborada pelo jornal **Valor Econômico** - **Cielo campeã** (categoria 1.001 a 2.000 funcionários);
- Entre as **Empresas mais Conscientes**, na categoria **Relações com a Comunidade** (Grandes empresas), elaborado pela revista **IstoÉ**.
- **1º lugar** na categoria **Serviços Financeiros** do ranking **As Melhores da Dinheiro**, revista **IstoÉ Dinheiro** – **4ª vez** consecutiva;
- **1º lugar** na categoria **Serviços Especializados** do ranking **Valor 1000**, jornal **Valor Econômico** – **7ª vez**;
- **17ª** marca mais valiosa do país no **Ranking BrandZ**, da **Millward Brown** em conjunto com a **WPP**;
- Eleita pela **Institutional Investor** "**Melhor empresa da América Latina**" no ano de 2014. Melhor time de executivos, tanto pelo buy side, como pelo sell side.
- Entre as **100 melhores** no prêmio "**Agência Destaque Empresas**", da **Agência Estado**;
- Entre **As Melhores Empresas Para Você Trabalhar** e **1ª** colocada da categoria **Bancos e Serviços Financeiros**, revista **Você SA**;



- Empresa de **Serviços Financeiros** que **mais** gera valor no ranking **Mais Valor Produzido**, da revista **Consumidor Moderno**;
- Cielo alcança **1º lugar** na categoria **Serviços** do ranking **Maiores e Melhores das Revistas Exame**- Premiada pela **8ª vez consecutiva**;
- **2ª** colocada entre as **Empresas Mais Inovadoras do Brasil** em ranking da revista **Info Exame com a ESPM**;
- **16ª** no ranking das **Marcas Mais Valiosas do Brasil**, elaborado pela revista **Isto é Dinheiro** com a **BrandAnalytics/MilwardBrown** entre as 10 marcas que mais valorizaram em 2013;
- Cielo é considerada umas das **100 marcas de maior prestígio no Brasil** segundo a revista **Época Negócios**;
- Cielo é escolhida entre as **Melhores empresas para Começar a Carreira** no guia da revista **Você/SA**- Premiada pela **4ª vez consecutiva**;
- Cielo é eleita uma **das Melhores Empresas em Cidadania Corporativa**, com destaque no pilar **Qualidade de Vida**, pela **Editores Gestão e RH**;
- **2º lugar** no ranking **“As 100 Melhores do Brasil segundo o IGC”**, de Governança Corporativa, publicado pela revista **América Economia**.
- Anúncio da criação da **“joint venture”** para fazer a gestão das contas de pagamento do arranjo Ourocard, excluindo cartões prépagos, cartões governamentais e cartões private label. A JV avaliada em **R\$ 11,6 bilhões**, cujo capital social será detido na proporção de **70%** pela **Cielo** e de **30%** pelo Banco do Brasil, sendo que o Banco do Brasil aportará ativos relacionados ao **Arranjo Ourocard** e a **Cielo** aportará **R\$ 8,1 bilhões** na operação. A conclusão da negociação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes.
- Cielo é incluída no índice **OTCQX ADR 30 Index (“OTCQX30”)**, que considera as 30 maiores empresas listadas no mercado de balcão (Over-the-counter) nos Estados Unidos, de acordo com valor de mercado, volume negociado e liquidez
- **Cielo e Linx** firmam memorando de entendimentos para a criação de uma *joint venture*, que terá como foco o desenvolvimento e criação de uma solução única e integrada (IPOS), que embarca automação comercial, software de gestão e plataforma de pagamentos eletrônicos para os pequenos varejistas brasileiros;
- **Cielo e Smiles** firmam acordo comercial para expandir programa de fidelidade no varejo;
- Cielo firma memorando de entendimentos para participar da **Stelo**, nova facilitadora para pagamentos online e carteira digital;
- Lançamento do **ICVA, Índice Cielo do Varejo Ampliado**. O indicador econômico acompanhamensalmente a **evolução do varejo** de acordo com a receita nominal de vendas, com base em um grupo de **24** setores mapeados pela Cielo, de pequenos lojistas a grandes varejistas.



Destaques Operacionais e Financeiros	2014	2013	2014 x 2013
Cartões de Crédito e Débito			
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	517.610,4	448.747,8	15,3%
Quantidade de transações (milhões)	5.659,3	4.901,6	15,5%
<hr/>			
Receita Gerencial Líquida de Antecipação de Recebíveis*	918,4	592,8	54,9%
% Antecipação sobre Volume Financeiro de Crédito	17,9%	15,9%	2,0 p.p.
<hr/>			
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	7.725,6	6.734,2	14,7%
EBITDA (R\$ milhões)	3.838,9	3.575,2	7,4%
% Margem EBITDA	49,7%	53,1%	(3,4) p.p.
Lucro Líquido Cielo (R\$ milhões)	3.219,8	2.673,6	20,4%
% Margem Líquida	41,7%	39,7%	2,0 p.p.

*Receita gerencial líquida do custo de captação (ver explicação em análise gerencial da Receita de Antecipação de Recebíveis)

DESEMPENHO OPERACIONAL 4T14

Volume Financeiro de Transações

No 4T14, a Cielo capturou 1,6 bilhão de transações, um crescimento de 11,8% em relação ao 4T13 e de 10,9% sobre o 3T14. O volume financeiro de transações totalizou R\$143,9 bilhões, representando um acréscimo de 9,3% quando comparado aos R\$131,6 bilhões no mesmo período em 2013 e aumento de 11,8% em relação ao 3T14.

Especificamente com cartões de crédito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$85,0 bilhões no 4T14, o que representou um crescimento de 6,8% em relação ao 4T13 e aumento de 8,1% em relação ao 3T14.

Com a modalidade cartões de débito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$59,0 bilhões no 4T14, um crescimento de 13,2% em relação ao 4T13 e aumento de 17,5% em relação ao 3T14.

No produto Agro, que está incluído no montante total de débito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$ 3,4 bilhões no 4T14, uma redução de 3,9% em relação ao 4T13 e uma redução de 14,5% em relação ao 3T14.

Sem considerar o produto Agro no montante total de débito, o valor de transações capturadas teria sido de R\$ 55,6 bilhões no 4T14, um crescimento de 14,4% em relação ao 4T13 e um aumento de 20,2% em relação ao 3T14.



Destaques Operacionais	4T14	4T13	3T14	4T14 X 4T13	4T14 X 3T14
Cartões de Crédito e Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	143.928,8	131.640,1	128.769,8	9,3%	11,8%
Quantidade de transações (milhões)	1.568,5	1.402,7	1.413,9	11,8%	10,9%
Cartões de Crédito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	84.952,0	79.524,2	78.573,9	6,8%	8,1%
Quantidade de transações (milhões)	672,5	624,3	636,6	7,7%	5,6%
Cartões de Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	58.976,8	52.115,9	50.195,9	13,2%	17,5%
Quantidade de transações (milhões)	896,0	778,3	777,3	15,1%	15,3%
Produto Agro					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	3.391,8	3.528,8	3.969,1	-3,9%	-14,5%
Quantidade de transações (milhões)	0,05	0,05	0,05	-8,5%	-11,8%
Débito sem Agro					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	55.585,0	48.587,1	46.226,9	14,4%	20,2%

Pontos de Venda Ativos e Base de Equipamentos

O número de pontos de venda ativos totalizou 1,62 milhão ao final do 4T14, o que representa um aumento de 13,5% sobre o 4T13 e um aumento de 5,1% sobre o 3T14. São considerados ativos aqueles pontos de venda que realizaram pelo menos uma transação nos últimos 30 dias. No critério de atividade de 60 dias, o aumento em relação ao 4T13 foi de 14,2% e em relação ao 3T14 foi de 5,5%.

PONTOS DE VENDAS ATIVOS	4T14	4T13	3T14	4T14 X 4T13	4T14 X 3T14
Ponto de Vendas Ativos em 30 dias (mil)	1.619	1.426	1.541	13,5%	5,1%
Ponto de Vendas Ativos em 60 dias (mil)	1.684	1.474	1.596	14,2%	5,5%

A base instalada de POS teve um crescimento de 10,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e um crescimento de 4,6% em relação ao 3T14.

A máquina sem fio (WiFi/GPRS) terminou o 4T14 representando 62,7% da base instalada.

BASE DE EQUIPAMENTOS	4T14	4T13	3T14	4T14 X 4T13	4T14 X 3T14
# POS Instalado (mil)	2.023	1.831	1.935	10,5%	4,6%
% Wireless	62,7%	56,7%	61,0%	6,0 p.p	1,7 p.p.

DESEMPENHO FINANCEIRO 4T14

Receita Líquida

4T14 X 4T13

A receita líquida da Companhia e de suas controladas, proveniente da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, aluguel de POS e outras receitas aumentou 14,9% ou R\$ 275,2 milhões, para R\$ 2,1 bilhões no 4T14, comparada com R\$ 1,9 bilhões no 4T13. O acréscimo na receita líquida está substancialmente relacionado à contínua expansão dos negócios e ao impacto da apreciação do dólar na receita gerada nos EUA.

4T14 X 3T14

RESULTADOS 4T14



Em relação ao 3T14, a receita líquida da Companhia e de suas controladas aumentou R\$190,2 milhões, ou 9,8%, comparada com R\$1,9 bilhões no 3T14. O acréscimo na receita líquida está substancialmente relacionado à contínua expansão dos negócios e ao impacto da apreciação do dólar na receita gerada nos EUA.

Custo dos Serviços Prestados

4T14 X 4T13

O custo dos serviços prestados aumentou R\$178,7 milhões, ou 24,6%, para R\$905,8 milhões no 4T14, comparado com R\$727,1 milhões no 4T13. Esse aumento ocorreu principalmente em decorrência dos seguintes fatores:

- (i) Acréscimo de R\$ 73,1 milhões devido ao aumento nos custos das controladas Merchant e-Solutions, que sofre impacto da apreciação do dólar, e M4U;
- (ii) Acréscimo de R\$ 43,6 milhões em custos relacionados a transação, como captura e processamento, centrais de atendimento, fee das bandeiras e de telecomunicações, dado ao aumento no volume de transações;
- (iii) Acréscimo de R\$ 23,1 milhões referentes a maiores gastos com projetos de melhoria e manutenções do ambiente de TI e operacional;
- (iv) Acréscimo de R\$ 21,0 milhões nos custos vinculados a equipamentos, como suprimentos, instalação, depreciação, manutenção e ativação de terminais POS, decorrente de ações de atualização do parque ativo e de recomposição do estoque de *spare parts* (cabos e baterias) para manutenção de equipamentos POS;
- (v) Acréscimo de R\$ 12,8 milhões substancialmente relacionado ao efeito do reajuste definido em Convenção Coletiva de 6,5% sobre salários e reflexos na provisão de 13°, PLR e encargos bem como do aumento no quadro de funcionários especialmente nas empresas Cielo e Merchant e-Solutions alocados na área de TI e envolvidos com desenvolvimento de projetos.

4T14 X 3T14

O custo dos serviços prestados aumentou R\$124,5 milhões, ou 15,9%, para R\$905,8 milhões no 4T14, comparado com R\$781,3 milhões no 3T14. Esse aumento ocorreu principalmente em decorrência dos seguintes fatores:

- (i) Acréscimo de R\$ 36,8 milhões em custos relacionados a transação, como captura e processamento, centrais de atendimento, fee das bandeiras e de telecomunicações, dado ao aumento no volume de transações;
- (ii) Acréscimo de R\$ 27,5 milhões devido ao aumento nos custos das controladas Merchant e-Solutions, que sofre impacto da apreciação do dólar, e M4U;
- (iii) Acréscimo de R\$ 23,9 milhões referentes a maiores gastos com projetos de melhoria e manutenções do ambiente de TI e operacional;



- (iv) Acréscimo de R\$ 19,5 milhões nos custos vinculados a equipamentos, como suprimentos, instalação, depreciação, manutenção e ativação de terminais POS, decorrente de ações de atualização do parque ativo e de recomposição do estoque de *spare parts* (cabos e materiais) para manutenção de equipamentos POS;

Despesas Operacionais

4T14 X 4T13

As despesas operacionais aumentaram R\$ 98,9 milhões ou 31,5%, para R\$ 412,4 milhões no 4T14, comparadas aos R\$ 313,5 milhões no 4T13.

As principais variações são como seguem:

Despesas de pessoal. As despesas de pessoal aumentaram R\$ 25,2 milhões ou 33,2%, para R\$ 101,0 milhões no 4T14, comparados com os R\$ 75,8 milhões no 4T13. Essa variação está substancialmente relacionada ao efeito do aumento no quadro de funcionários da Companhia, principalmente na área comercial (força de vendas) e em equipes dedicadas à gestão de projetos, bem como do reajuste definido em Convenção Coletiva de 6,5% sobre salários e reflexos na provisão de 13º, PLR e encargos.

Despesas gerais e administrativas. As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, aumentaram R\$ 39,6 milhões ou 47,8%, para R\$ 122,4 milhões no 4T14, comparadas com os R\$ 82,8 milhões no 4T13. Essa variação ocorreu substancialmente em razão de maiores gastos com serviços profissionais relacionados a projetos, adicionado ao incremento de gastos administrativos relacionado ao aumento no quadro de funcionários.

Despesas de vendas e marketing. As despesas de vendas e marketing diminuíram R\$ 11,7 milhões ou 11,2%, para R\$ 92,9 milhões no 4T14, comparadas com os R\$ 104,6 milhões no 4T13. Essa variação decorre da redução de gastos com campanhas de marketing no 4T14, quando comparado ao 4T13. Despesas de vendas e marketing representaram no trimestre 4,4% da receita líquida.

Equivalência patrimonial. O resultado de equivalência patrimonial aumentou R\$5,2 milhões, para R\$3,5 milhões de receita no 4T14, comparadas com R\$1,7 milhão de despesa no 3T14. O aumento está relacionado ao melhor resultado líquido das controladas em relação ao 4T13, principalmente em relação à controlada Orizon.

Outras despesas operacionais líquidas. As outras despesas operacionais líquidas aumentaram R\$ 49,1 milhões ou 122,3%, para R\$ 89,3 milhões no 4T14, comparadas com os R\$ 40,2 milhões no 4T13. O acréscimo está substancialmente relacionado à contratação de bancos de investimento e advogados para o projeto estratégico de criação de uma *“joint venture”* com o Banco do Brasil, ao aumento de provisões para créditos incobráveis de aluguel, parcialmente compensado pela redução de contingências para riscos civeis e trabalhistas.

4T14 X 3T14

Em relação ao 3T14, as despesas operacionais aumentaram R\$105,8 milhões, para R\$ 412,4 milhões ou 34,5%, comparadas com R\$306,6 milhões no 3T14.

As principais variações são como seguem:

Despesas de pessoal. As despesas de pessoal aumentaram R\$ 2,2 milhões ou 2,3%, para R\$ 101,0 milhões no 4T14, comparados com os R\$ 98,8 milhões no 3T14. Essa variação está substancialmente relacionada ao aumento no quadro de profissionais no curso normal das operações, incluindo os impactos em salários, provisões para participação nos lucros, 13º salário, e respectivos encargos.

Despesas gerais e administrativas. As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, aumentaram R\$44,8 milhões, ou 57,8%, para R\$122,4 milhões no 4T14, comparadas com os R\$77,6 milhões no 3T14. Essa variação ocorreu substancialmente em razão de maiores gastos com serviços profissionais relacionados a projetos e consultorias no 4T14, adicionado a gastos com treinamento de funcionários e eventos corporativos.

Despesas de vendas e marketing. As despesas de vendas e marketing aumentaram R\$23,6 milhões, ou 34,1%, para R\$92,9 milhões no 4T14, comparadas com os R\$69,2 milhões no 3T14. Essa variação é decorrente de maior volume de iniciativas de vendas, fidelização de clientes e ações de marketing no 4T14, especialmente relacionada à sazonalidade das vendas de final de ano.

Equivalência patrimonial. O resultado de equivalência patrimonial aumentou R\$1,0 milhão ou 38,1%, para R\$3,5 milhões de receita no 4T14, comparadas com R\$2,5 milhões no 3T14. O aumento está relacionado ao melhor resultado líquido das controladas em relação ao 3T14.

Outras despesas operacionais líquidas. As outras despesas operacionais líquidas aumentaram R\$ 34,7 milhões ou 63,5%, para R\$ 89,3 milhões no 4T14, comparadas com os R\$ 54,6 milhões no 3T14. O acréscimo está substancialmente relacionado à contratação de bancos de investimento e advogados para o projeto estratégico de criação de uma “joint venture” com o Banco do Brasil, parcialmente compensado pela redução em perdas com créditos incobráveis de aluguel.

EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 924,6 milhões no 4T14, aumento de 1,3% em relação ao 4T13 e redução de 3,4% sobre o 3T14.

EBITDA (R\$ milhões)	4T14	4T13	3T14	4T14 X 4T13	4T14 X 3T14
Lucro Líquido Cielo	803,0	720,7	817,4	11,4%	-1,8%
Participação dos acionistas que não da Cielo S.A.	2,6	2,1	3,1	26,7%	-17,2%
Resultado Financeiro	(391,4)	(263,9)	(377,6)	48,3%	3,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	396,2	353,9	407,7	12,0%	-2,8%
Depreciação e Amortização	114,1	99,9	106,8	14,2%	6,9%
EBITDA	924,6	912,7	957,3	1,3%	-3,4%
% Margem EBITDA	43,4%	49,2%	49,4%	(5,8) p.p.	(6,0) p.p.

O EBITDA corresponde ao lucro líquido, acrescido do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro. Ressalta-se que, para o seu cálculo, ao lucro líquido da Controladora é acrescida a participação dos acionistas que não da Cielo S.A.

O EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerada como alternativa ao lucro líquido na

qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

RESULTADO FINANCEIRO

4T14 X 4T13

O resultado financeiro totalizou R\$391,4 milhões no 4T14, um aumento de 48,3% em relação ao 4T13, que obteve um resultado de R\$263,9 milhões.

Receitas financeiras. As receitas financeiras aumentaram R\$1,9 milhão, ou 31,3%, para R\$8,0 milhões no 4T14, comparadas com os R\$6,1 milhões no 4T13. Essa variação decorre do aumento do saldo médio de aplicações financeiras no 4T14.

Despesas financeiras. As despesas financeiras aumentaram R\$9,9 milhões, ou 33,1%, para R\$39,7 milhões no 4T14, comparadas com os R\$29,8 milhões no 4T13. Essa variação decorre do aumento do endividamento médio com terceiros.

Resultado com Antecipação de Recebíveis.

O volume financeiro de transações antecipadas no 4T14 totalizou R\$ 15,0 bilhões, representando 17,7% do volume total de crédito e apresentando crescimento de 9,4% em relação ao 4T13.

A receita bruta somou R\$ 516,6 milhões, representando um crescimento de 31,4% em relação ao 4T13.

O ajuste a valor presente foi R\$31,2 milhões apresentando redução de 29,1% em relação ao 4T13 e a despesa com juros de antecipação do fluxo de recebíveis com o emissor foi R\$62,3 milhões no trimestre, 2,4% de crescimento em relação ao 4T13. O saldo antecipado com emissores no final do trimestre era de R\$ 2,3 bilhões como pode ser verificado em nosso balanço patrimonial.

Por consequência, o resultado com antecipação de recebíveis aumentou R\$134,9 milhões, ou 46,8%, para R\$423,1 milhões no 4T14, comparadas com os R\$288,2 milhões no 4T13. O acréscimo se deve substancialmente ao aumento de spread e do volume antecipado no 4T14.

O ticket médio destas operações ao longo do 4T14 foi de R\$2,5 mil, inferior ao valor do 4T13 – de R\$3,1 mil.



Antecipação de Recebíveis	4T14	4T13	4T14X4T13
% Antecipação sobre Volume Financeiro de Crédito	17,7%	17,3%	0,4 p.p
Volume Financeiro das Antecipações (R\$ milhões)	15.010,2	13.725,9	9,4%
% Volume Antecipado Crédito à Vista	31,5%	26,8%	4,7 p.p
% Volume Antecipado Crédito Parcelado	68,5%	73,2%	-4,7 p.p
Prazo Médio (Dias Corridos)	55,8	58,6	(2,8)
Prazo Médio (Dias Úteis)	39,1	39,7	(0,6)
Receita Bruta de Antecipação de Recebíveis (R\$ milhões)	516,6	393,1	31,4%
Despesa de Ajuste a Valor Presente (R\$ milhões)	(31,2)	(44,1)	-29,1%
Juros de Antecipação do Fluxo de Recebíveis com Emissores* (R\$ milhões)	(62,3)	(60,9)	2,4%
Resultado com Antecipação de Recebíveis (R\$ milhões)	423,1	288,2	46,8%

Análise Gerencial

Receita Bruta de Antecipação de Recebíveis (R\$ milhões)	516,6	393,1	31,4%
Custo de Captação Gerencial (R\$ milhões)	(247,3)	(206,3)	19,9%
Receita Gerencial Líquida (R\$ milhões)	269,3	186,8	44,2%

*Assumindo o custo de 104% do CDI no Volume Financeiro de Antecipações

Na análise gerencial do negócio de antecipação de recebíveis, aplicamos a taxa de 104% do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) em todo volume antecipado a varejistas no trimestre, o que gera um custo de captação de R\$247,3 milhões no trimestre. Desta forma a receita gerencial líquida fica em R\$269,3 milhões no trimestre, um aumento de 44,2% em relação ao mesmo período de 2013.

4T14 X 3T14

O resultado financeiro totalizou R\$ 391,4 milhões no 4T14, um aumento de 3,6% ou R\$ 13,8 milhões em relação ao 3T14, que obteve um resultado de R\$ 377,6 milhões. As principais variações são como segue:

Receitas financeiras. As receitas financeiras aumentaram R\$3,4 milhões, ou 74,8%, para R\$8,0 milhões no 4T14, comparadas com os R\$4,6 milhões no 3T14. Essa variação decorre do aumento no saldo médio de aplicações financeiras realizadas no 4T14.

Despesas financeiras. As despesas financeiras aumentaram R\$7,8 milhões, ou 24,5%, para R\$39,7 milhões no 4T14, comparadas com os R\$31,9 milhões no 3T14. Essa variação decorre do incremento do endividamento médio com terceiros e à apreciação do dólar médio no período.

Resultado com Antecipação de Recebíveis.

O volume financeiro de transações antecipadas no 4T14 apresentou crescimento de 8,2% em relação ao 3T14.

A receita bruta ficou 11,3% acima do observado no 3T14. A despesa do ajuste a valor presente ficou significativamente acima do observado no 3T14 e a despesa de juros de antecipação com emissores ficou 16,4% maior do que no 3T14.

O resultado com antecipação de recebíveis aumentou R\$18,4 milhões, ou 4,5%, para R\$423,1 milhões no 4T14, comparadas com os R\$404,7 milhões no 3T14. O acréscimo se deve substancialmente ao aumento de spread e de volume financeiro de operações de transações antecipadas no 4T14.

O ticket médio destas operações ao longo do 4T14 ficou em linha com o 3T14.

Antecipação de Recebíveis	4T14	3T14	4T14X3T14
% Antecipação sobre Volume Financeiro de Crédito	17,7%	17,7%	0,0 p.p
Volume Financeiro das Antecipações (R\$ milhões)	15.010,2	13.868,3	8,2%
% Volume Antecipado Crédito à Vista	31,5%	35,4%	-3,9 p.p
% Volume Antecipado Crédito Parcelado	68,5%	64,6%	3,9 p.p
Prazo Médio (Dias Corridos)	55,8	55,6	0,2
Prazo Médio (Dias Úteis)	39,1	39,1	-
Receita Bruta de Antecipação de Recebíveis (R\$ milhões)	516,6	464,3	11,3%
Despesa de Ajuste a Valor Presente (R\$ milhões)	(31,2)	(6,1)	414,4%
Juros de Antecipação do Fluxo de Recebíveis com Emissores* (R\$ milhões)	(62,3)	(53,6)	16,4%
Resultado com Antecipação de Recebíveis (R\$ milhões)	423,1	404,7	4,5%

Análise Gerencial

Receita Bruta de Antecipação de Recebíveis (R\$ milhões)	516,6	464,3	11,3%
Custo de Captação Gerencial (R\$ milhões)	(247,3)	(224,4)	10,2%
Receita Gerencial Líquida (R\$ milhões)	269,3	239,9	12,3%

*Assumindo o custo de 104% do CDI no Volume Financeiro de Antecipações

Na análise gerencial do negócio de antecipação de recebíveis, aplicamos a taxa de 104% do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) em todo volume antecipado a varejistas no trimestre, o que gera um custo de captação 10,2% superior ao 3T14. Desta forma a receita gerencial líquida apresenta crescimento de 12,3% em relação ao trimestre anterior.

INVESTIMENTO EM POS E CHIP&SENHA

Com relação aos investimentos no parque de máquinas, o montante foi de R\$ 199,8 milhões no 4T14 - lembrando que esse volume é financiado por meio de linha de crédito do BNDES - Finame.

DESEMPENHO OPERACIONAL 2014

Volume Financeiro de Transações

Em 2014, a Cielo capturou 5,7 bilhões de transações, um crescimento de 15,5% em relação a 2013. O volume financeiro de transações totalizou R\$517,6 bilhões, representando um acréscimo de 15,3% quando comparado aos R\$448,8 bilhões em 2013.

Especificamente com cartões de crédito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$312,6 bilhões em 2014, o que representou um crescimento de 11,8% em relação a 2013.

Com a modalidade cartões de débito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$205,0 bilhões em 2014, um crescimento de 21,2% em relação a 2013.

No produto Agro, que está incluído no montante total de débito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$ 15,2 bilhões em 2014, um crescimento de 37,2% em relação a 2013.

Sem considerar o produto Agro no montante total de débito, o valor de transações capturadas teria sido de R\$ 189,8 bilhões em 2014, um crescimento de 20,1% em relação a 2013.

Destaques Operacionais	2014	2013	2014 x 2013
Cartões de Crédito e Débito			
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	517.610,4	448.747,8	15,3%
Quantidade de transações (milhões)	5.659,3	4.901,6	15,5%
Cartões de Crédito			
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	312.624,4	279.617,1	11,8%
Quantidade de transações (milhões)	2.525,1	2.283,4	10,6%
Cartões de Débito			
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	204.986,0	169.130,7	21,2%
Quantidade de transações (milhões)	3.134,1	2.618,2	19,7%
Produto Agro			
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	15.151,4	11.040,5	37,2%
Quantidade de transações (milhões)	0,20	0,15	30,8%
Débito sem Agro			
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	189.834,6	158.090,2	20,1%

Pontos de Venda Ativos e Base de Equipamentos

O número de pontos de venda ativos totalizou 1,62 milhão ao final de 2014, o que representa um aumento de 13,5% sobre 2013. São considerados ativos aqueles que realizaram, no mínimo, 1 (uma) transação financeira nos últimos 30 dias. No critério de atividade de 60 dias, o aumento foi de 14,2% em relação a 2013.

Ponto de Vendas Ativos	2014	2013	2014 X 2013
Ponto de Vendas Ativos em 30 dias (mil)	1.619	1.426	13,5%
Ponto de Vendas Ativos em 60 dias (mil)	1.684	1.474	14,2%

A base instalada de POS apresentou crescimento de 10,5% em relação a 2013. A máquina sem fio (WiFi/GPRS) terminou o exercício de 2014 representando 62,7% da base instalada.

Base de Equipamentos	2014	2013	2014 X 2013
# POS Instalado (mil)	2.023	1.831	10,5%
% Wireless	62,7%	56,7%	6,0 p.p.

DESEMPENHO FINANCEIRO 2014

Receita Líquida

2014 X 2013

A receita líquida da Companhia e de suas controladas, proveniente da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, aluguel de POS e outras receitas, aumentou R\$991,4 milhões, ou 14,7%, para R\$7,7 bilhões em 2014, comparada com R\$6,7 bilhões em 2013. O acréscimo na receita líquida está substancialmente relacionado à contínua expansão dos negócios e ao impacto da apreciação do dólar na receita gerada nos EUA.

Custo dos Serviços Prestados

2014 X 2013

O custo dos serviços prestados aumentou R\$501,0 milhões, ou 19,6%, para R\$3,1 bilhões em 2014, comparado com R\$2,5 bilhões em 2013. Esse aumento ocorreu principalmente em decorrência dos seguintes fatores:

- (i) Acréscimo de R\$193,8 milhões devido ao aumento nos custos das controladas Merchant e-Solutions, que sofre impacto da apreciação do dólar, e M4U;
- (ii) Aumento de R\$80,7 milhões referente ao acréscimo do fee das bandeiras decorrente do incremento no volume de transações;
- (iii) Acréscimo de R\$71,1 milhões nos custos vinculados a equipamentos, como suprimentos, instalação, depreciação, manutenção e ativação de terminais POS, decorrente de ações de atualização do parque ativo, instalação de dispositivos "Chip&Senha", bem como recomposição de *spare parts* (cabos e baterias) para manutenção de equipamentos POS;
- (iv) Acréscimo de R\$ 69,4 milhões em custos relacionados a transação, como captura e processamento, centrais de atendimento e de telecomunicações, dado ao aumento no volume de transações;
- (v) Acréscimo de R\$51,1 milhões referentes a maiores gastos com projetos de melhoria e manutenções do ambiente de TI e operacional;
- (vi) Acréscimo de R\$34,2 milhões nos custos com pessoal, referente principalmente ao aumento do quadro de profissionais de TI e operações basicamente de equipes relacionadas ao desenvolvimento de projetos, bem como do reajuste de 6,5% definido em Convenção Coletiva, incluindo os impactos sobre os salários, provisões para participação nos lucros, 13º salário, e respectivos encargos.

Despesas Operacionais

2014 X 2013

As despesas operacionais aumentaram R\$262,9 milhões, ou 26,3%, para R\$1,3 bilhão em 2014, comparadas com R\$1,0 bilhão em 2013.

As principais variações são como seguem:

Despesas de pessoal. As despesas de pessoal aumentaram R\$103,8 milhões, ou 38,8%, para R\$371,1 milhões em 2014, comparados com os R\$267,3 milhões em 2013. Essa variação está substancialmente relacionada ao aumento no quadro de funcionários, basicamente na área comercial (força de vendas) e em equipes de gestão de projetos, bem como ao efeito do reajuste definido em Convenção Coletiva de 6,5% sobre salários, provisão de 13°, PLR e encargos.

Despesas gerais e administrativas. As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, aumentaram R\$86,7 milhões, ou 33,2%, para R\$347,6 milhões em 2014, comparadas com os R\$260,9 milhões em 2013. Essa variação ocorreu substancialmente em razão de maiores gastos com serviços profissionais relacionados a projetos, do incremento de gastos administrativos relacionado ao aumento no quadro de funcionários, bem como da apreciação do dólar médio no período.

Despesas de vendas e marketing. As despesas de vendas e marketing aumentaram R\$31,6 milhões, ou 12,4%, para R\$287,6 milhões em 2014, comparadas com os R\$256,0 milhões em 2013. Essa variação decorre do aumento da realização de campanhas de vendas e parcerias, de ações para fidelização de clientes, de compra de mídia institucional e projetos e ações direcionadas às vendas de final de ano. Despesas de vendas e marketing representaram no ano 3,7% da receita líquida.

Equivalência patrimonial. O resultado de equivalência patrimonial gerou uma variação positiva de R\$13,6 milhões, para R\$11,5 milhões de receita em 2014, comparadas com R\$2,1 milhões de despesa em 2013. O acréscimo está relacionado a um melhor resultado líquido das controladas, especialmente da M4U, em relação a 2014.

Outras despesas operacionais líquidas. As outras despesas operacionais líquidas aumentaram R\$47,3 milhões, ou 25,5%, para R\$232,9 milhões em 2014, comparadas com os R\$185,6 milhões em 2013. O acréscimo está substancialmente relacionado ao aumento de provisões para perdas com créditos de liquidação duvidosa e aos gastos incorridos com bancos de investimento e advogados para o projeto estratégico de criação de uma “*joint venture*” com o Banco do Brasil, parcialmente compensado pela redução da provisão para contingências cíveis e trabalhistas e pelo reconhecimento da provisão para perda no valor recuperável de ágio da Paggo em 2013.

EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 3,8 bilhões em 2014, aumento de 7,4% em relação a 2013.

EBITDA (R\$ milhões)	2014	2013	2014 X 2013
Lucro Líquido Cielo	3.219,8	2.673,6	20,4%
Participação dos acionistas que não da Cielo S.A.	9,1	7,1	28,4%
Resultado Financeiro	(1.396,4)	(854,6)	63,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.578,9	1.358,0	16,3%
Depreciação e Amortização	427,5	391,2	9,2%
EBITDA	3.838,9	3.575,3	7,4%
% Margem EBITDA	49,7%	53,1%	(3,4 p.p)



O EBITDA corresponde ao lucro líquido, acrescido do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro. Ressalta-se que, para o seu cálculo, ao lucro líquido da Controladora é acrescida a participação dos acionistas que não da Cielo S.A. O EBITDA apresenta limitação que prejudica a sua utilização como medida da lucratividade da Sociedade e suas controladas, em razão de não considerarem determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os lucros da Sociedade, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

O EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerada como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

RESULTADO FINANCEIRO

2014 X 2013

O resultado financeiro totalizou R\$1,4 bilhão em 2014, um aumento de R\$541,8 milhões ou 63,4% em relação ao ano de 2013, que obteve um resultado de R\$854,6 milhões. As principais variações são como seguem:

Receitas financeiras. As receitas financeiras reduziram R\$0,3 milhão ou 1,6%, para R\$19,8 milhões em 2014, comparadas com os R\$20,1 milhões em 2013.

Despesas financeiras. As despesas financeiras aumentaram R\$13,2 milhões, ou 11,1%, para R\$132,1 milhões em 2014, comparadas com os R\$118,9 milhões em 2013. Essa variação refere-se substancialmente ao incremento do endividamento médio com terceiros em 2014.

Resultado com Antecipação de Recebíveis.

O volume financeiro de transações antecipadas no ano 2014 totalizou R\$ 56,1 bilhões, representando 17,9% do volume total de crédito e apresentando crescimento de 26,6% em relação a 2013.

A receita bruta somou R\$ 1,8 bilhão no ano, representando um crescimento de 52,3% em relação ao ano anterior. O ajuste a valor presente foi R\$67,1 milhões apresentando redução de 28,1% em relação a 2013 e a despesa com juros de antecipação do fluxo de recebíveis com o emissor foi R\$254,6 milhões no ano, 64,8% de crescimento em relação a 2013. O saldo antecipado com emissores no final do ano era de R\$ 2,3 bilhões comparado a R\$3,3 bilhões no final de 2013, como pode ser verificado em nosso balanço patrimonial.

Por consequência, o resultado com antecipação de recebíveis aumentou R\$555,3 milhões, ou 58,3%, para R\$1,5 bilhão em 2014, comparado com os R\$953,2 milhões em 2013. O acréscimo se deve substancialmente ao aumento do volume financeiro de transações antecipadas pelos estabelecimentos comerciais, parcialmente compensado pelo aumento nas despesas de juros com antecipações de fluxo efetuadas com os bancos emissores.

O ticket médio destas operações ao longo de 2014 foi de R\$2,7 mil, valor ligeiramente inferior ao de 2013 que foi de R\$3,0 mil.



Antecipação de Recebíveis	2014	2013	2014 X 2013
% Antecipação sobre Volume Financeiro de Crédito	17,9%	15,9%	2,0 p.p
Volume Financeiro das Antecipações (R\$ milhões)	56.062,0	44.286,2	26,6%
% Volume Antecipado Crédito à Vista	31,4%	27,8%	3,6 p.p
% Volume Antecipado Crédito Parcelado	68,6%	72,2%	-3,6 p.p
Prazo Médio (Dias Corridos)	56,7	60,3	(3,6)
Prazo Médio (Dias Úteis)	38,8	41,5	(2,7)
Receita Bruta de Antecipação de Recebíveis (R\$ milhões)	1.830,3	1.201,6	52,3%
Despesa de Ajuste a Valor Presente (R\$ milhões)	(67,1)	(93,9)	-28,5%
Juros de Antecipação do Fluxo de Recebíveis com Emissores* (R\$ milhões)	(254,6)	(154,5)	64,8%
Resultado com Antecipação de Recebíveis (R\$ milhões)	1.508,6	953,2	58,3%

Análise Gerencial

Receita Bruta de Antecipação de Recebíveis (R\$ milhões)	1.830,3	1.201,6	52,3%
Custo de Captação Gerencial (R\$ milhões)	(911,9)	(608,9)	49,8%
Receita Gerencial Líquida (R\$ milhões)	918,4	592,7	54,9%

*Assumindo o custo de 104% do CDI no Volume Financeiro de Antecipações

Na análise gerencial do negócio de antecipação de recebíveis, aplicamos a taxa de 104% do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) em todo volume antecipado a varejistas no ano, o que gera um custo de captação de R\$911,9 milhões. Desta forma a receita gerencial líquida fica em R\$918,4 milhões no ano, um aumento de 54,9% em relação ao período de 2013.

INVESTIMENTO EM POS E CHIP&SENHA

Com relação aos investimentos em aquisições de POSs, o montante foi de R\$ 499,6 milhões em 2014, lembrando que esse volume é financiado por meio de linha de crédito do BNDES - Finame.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia em 31 de dezembro de 2014 possuía as seguintes linhas de captação no balanço:

Finame

Para a linha de crédito com o BNDES, o montante ao final do 4T14 foi de R\$430,5 milhões, a uma taxa média ponderada de encargos financeiros de 4,98% ao ano.

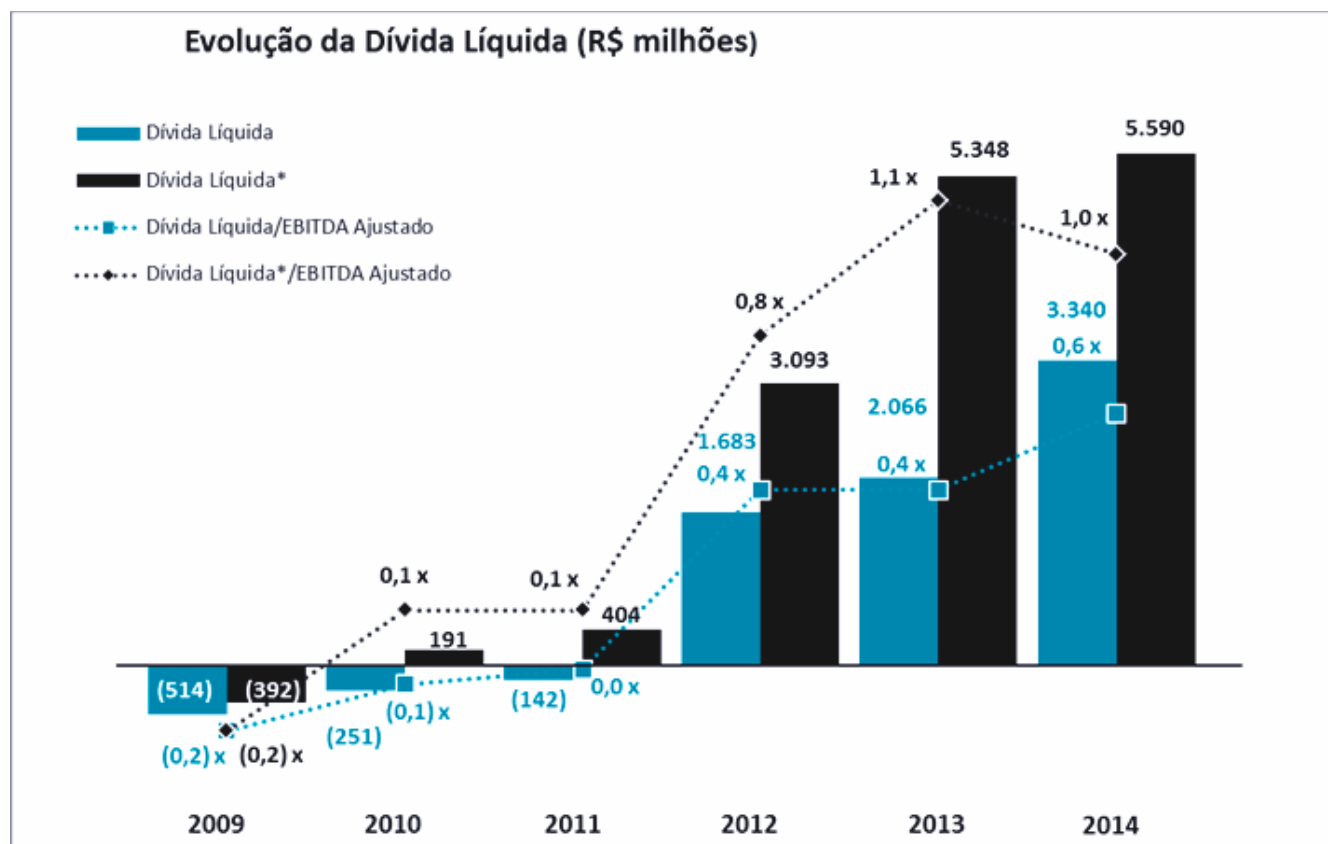
Desempenho dos Bonds

No final do 4T14, a Companhia possuía R\$2,3 bilhões em principal mais juros a pagar, em função dos bonds emitidos em novembro de 2012, à uma taxa de 3,75% ao ano, pagos semestralmente. No dia 31 de Dezembro de 2014 o spread estava em 292 bps (na data da emissão dos bonds o spread estava em 222 bps).

Notas Promissórias

Em função da possibilidade do fechamento do negócio para criação da JV com o Banco do Brasil, a Companhia realizou, no final do 4T14, a emissão de notas promissórias com prazo de 180 dias no valor total de R\$4,6 bilhões, com remuneração de 106,5% do CDI.

A relação dívida líquida/EBITDA ajustado à receita de antecipação de recebíveis, em 31/12/2014 era de 0,6x.



*Dívida Líquida considerando a antecipação de recebíveis com bancos emissores

Se incluirmos a antecipação junto aos bancos emissores (R\$2,3 bilhões ao final de 31 dezembro de 2014), a relação dívida líquida/EBITDA ajustado é de 1,0x.

MERCADO DE CAPITAIS

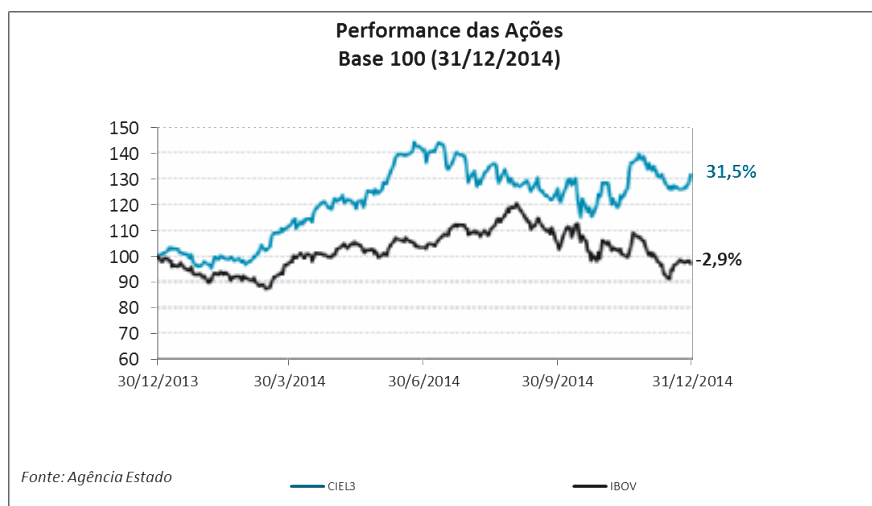
Composição Acionária

As ações da Cielo S.A. estrejaram na BM&FBovespa no dia 29/06/2009, no Novo Mercado, inicialmente sob o código VNET3 e, desde o dia 18 de dezembro de 2009, em função da alteração na razão social da Companhia, são negociadas sob o novo código CIEL3. As ações da Cielo atualmente são integrantes do Índice Bovespa (Ibovespa), Índice Brasil Amplo (IBRA), Índice Brasil 50 (IBXL), Índice Brasil 100 (IBXX), Índice Carbono Eficiente (ICO2), Índice Financeiro (IFNC), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGCX), Índice Governança Corporativa Novo Mercado (IGNM) -, Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISEE), Índice Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice Mid-Large Cap (MLCX)

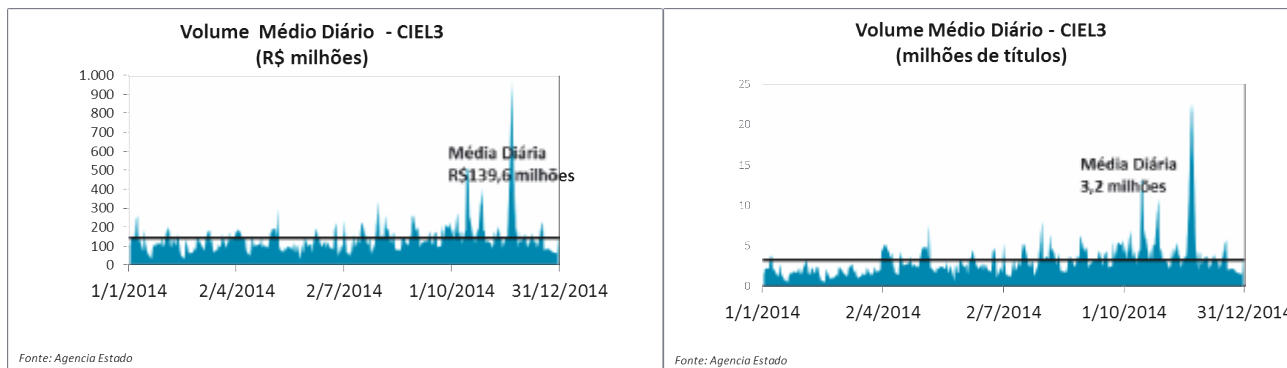
Composição Acionária	ON	%
Acionistas Controladores	900.833.298	57,30
<i>Banco Bradesco</i>	<i>450.416.600</i>	<i>28,65</i>
<i>Banco do Brasil</i>	<i>450.416.698</i>	<i>28,65</i>
Mercado- Free- Float	665.600.673	42,33
Tesouraria	5.796.967	0,37
Total	1.572.230.938	100,00

Desempenho das Ações

No ano de 2014, enquanto o Ibovespa desvalorizou-se em 2,9%, as ações da Cielo (ajustadas com proventos) apresentaram valorização de 31,5%. No dia 30 de dezembro de 2014, os papéis CIEL3 fecharam cotados a R\$ 41,67/ação, representando um valor de mercado de R\$ 65,5 bilhões.



O volume médio diário negociado no período entre janeiro e dezembro de 2014 totalizou 3,1 milhões de ações, com um volume médio diário de R\$139,6 milhões, representando 0,5% do *free float*. Desde o IPO, o volume médio diário negociado foi de 2,1 milhões de ações, representando um volume médio diário negociado de R\$ 101 milhões, ou 0,4% do *free float*.



Dividendos

A política de dividendos assegura estatutariamente a distribuição de dividendo mínimo de 50% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que essa reserva atinja 20% do capital social. O eventual saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da Assembleia Geral. Os dividendos são distribuídos duas vezes ao ano, aos finais dos meses de Março e Setembro.

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 28 de janeiro de 2015, foi aprovada a distribuição do saldo dos lucros remanescentes do exercício social findo de 31 de dezembro de 2014. Os proventos serão distribuídos na forma de dividendos e juros sobre capital próprio, no montante total de R\$ 769.679.929,60 (setecentos e sessenta e nove milhões, seiscentos e setenta e nove mil, novecentos e vinte e nove reais e sessenta centavos), dos quais R\$ 66.800.000,00 (sessenta e seis milhões e oitocentos mil reais) serão distribuídos a título de juros sobre capital próprio e sofrerão a incidência de Imposto de Renda retido na fonte, mediante aplicação da alíquota cabível e o montante de R\$ 702.879.929,60 (setecentos e dois milhões, oitocentos e setenta e nove mil, novecentos e vinte e nove reais e sessenta centavos) a título de dividendos, sendo que não farão jus aos proventos as ações mantidas em tesouraria. Os valores estimados por ação apresentados são os seguintes:

- a) Valor por ação referente aos dividendos: R\$0,448660585
- b) Valor bruto por ação referente aos juros sobre capital próprio: R\$0,042639611

Em 19 de setembro a Companhia comunicou aos Senhores Acionistas que o Conselho de Administração da Companhia, durante reunião realizada no dia 28 de agosto de 2014, aprovou a distribuição de parte do resultado do semestre findo em 30 de junho de 2014.

Os proventos foram distribuídos na forma de dividendos e juros sobre capital próprio, os quais foram pagos aos acionistas nas proporções de suas participações no Capital Social da Companhia, no montante total de 1.063.646.465,72 (um bilhão, sessenta e três milhões, seiscentos e quarenta e seis mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e setenta e dois centavos), sendo R\$ 66.800.000,00 (sessenta e seis milhões e oitocentos mil reais) a título de juros sobre capital próprio, sujeitos à incidência de imposto de renda retido na fonte à alíquota aplicável a cada caso, e R\$ 996.846.465,72 (novecentos e noventa e seis milhões, oitocentos e



quarenta e seis mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e setenta e dois centavos) a título de dividendos, sendo que não fizeram jus aos proventos ações mantidas em tesouraria.

a) Valor de dividendos por ação: R\$ 0,636460342

b) Valor bruto de juros sobre capital próprio por ação: R\$ 0,042650049

CIEL3 - 31/12/2014	
Total de Ações ('000)	1.572.230,94
Preço de Fechamento (R\$/Ação)	41,67
Mkt. Cap (R\$'000)	65.514.863,19
Free-float ('000)	665.600,67
Free-float (R\$ '000)	27.735.580,04
ADTV ⁽¹⁾ (R\$'000)	139.607,8
ADTV ⁽¹⁾ / Free-float	0,50%
Proventos(*) (R\$'000)	1.833.326,40
Dividendos/Lucro Líquido	59,9%
Proventos por ação	1,17

(1) ADTV = Volume Médio Diário Negociado no período compreendido entre os dias 01/01/2014 e 31/12/2014.

(*) Considera apenas os proventos referentes ao exercício de 2014



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO 4T14- NÃO AUDITADO

	4T14	4T13	3T14	4T14 X 4T13	4T14 X 3T14
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.342.984	2.044.593	2.134.722	14,6%	9,8%
ISS	(20.585)	(21.291)	(20.046)	-3,3%	2,7%
PIS/COFINS	(193.698)	(169.851)	(176.213)	14,0%	9,9%
IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS	(214.283)	(191.142)	(196.259)	12,1%	9,2%
RECEITA LÍQUIDA	2.128.700	1.853.450	1.938.463	14,9%	9,8%
Custo dos serviços prestados	(801.993)	(635.695)	(683.463)	26,2%	17,3%
Depreciações e amortizações	(103.830)	(91.445)	(97.825)	13,5%	6,1%
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(905.823)	(727.141)	(781.288)	24,6%	15,9%
Pessoal	(100.983)	(75.816)	(98.757)	33,2%	2,3%
Gerais e administrativas	(122.417)	(82.806)	(77.573)	47,8%	57,8%
Depreciações e amortizações	(10.296)	(8.454)	(8.942)	21,8%	15,1%
Vendas e Marketing	(92.858)	(104.590)	(69.235)	-11,2%	34,1%
Equivalência patrimonial	3.453	(1.723)	2.501	-300,4%	38,1%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(89.295)	(40.160)	(54.615)	122,3%	63,5%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(412.396)	(313.549)	(306.621)	31,5%	34,5%
EBITDA	924.607	912.660	957.320	1,3%	-3,4%
Receitas financeiras	7.964	6.066	4.556	31,3%	74,8%
Despesas financeiras	(39.680)	(29.805)	(31.876)	33,1%	24,5%
Resultado com antecipação de recebíveis	423.074	288.184	404.669	46,8%	4,5%
Variação cambial, líquida	6	(538)	282	-101,2%	-97,8%
RESULTADO FINANCEIRO	391.364	263.907	377.632	48,3%	3,6%
LUCRO ANTES DO IR E CSLL	1.201.845	1.076.667	1.228.185	11,6%	-2,1%
Impostos correntes	(464.292)	(428.740)	(438.099)	-2,1%	6,0%
Impostos diferidos	68.053	74.861	30.421	146,1%	123,7%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(396.239)	(353.879)	(407.678)	12,0%	-2,8%
LUCRO LÍQUIDO	805.606	722.789	820.507	11,5%	-1,8%
Atribuído à:					
Acionistas da Cielo S.A.	803.008	720.739	817.371	11,4%	-1,8%
Outros Acionistas que não da Cielo S.A.	2.598	2.050	3.137	26,7%	-17,2%
LUCRO LÍQUIDO	805.606	722.789	820.508	11,5%	-1,8%



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO 2014- NÃO AUDITADO

	2014	2013	2014 X 2013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	8.494.167	7.416.884	14,5%
ISS	(67.646)	(66.109)	2,3%
PIS/COFINS	(700.943)	(616.535)	13,7%
IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS	(768.589)	(682.643)	12,6%
RECEITA LÍQUIDA	7.725.578	6.734.240	14,7%
Custo dos serviços prestados	(2.659.023)	(2.187.167)	21,6%
Depreciações e amortizações	(391.597)	(362.485)	8,0%
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(3.050.620)	(2.549.652)	19,6%
Pessoal	(371.065)	(267.288)	38,8%
Gerais e administrativas	(347.640)	(260.935)	33,2%
Depreciações e amortizações	(35.763)	(28.726)	24,5%
Vendas e Marketing	(287.571)	(255.954)	12,4%
Equivalência patrimonial	11.479	(2.089)	-649,4%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(232.893)	(185.583)	25,5%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(1.263.454)	(1.000.576)	26,3%
EBITDA	3.838.865	3.575.222	7,4%
Receitas financeiras	19.759	20.073	-1,6%
Despesas financeiras	(132.139)	(118.926)	11,1%
Resultado com antecipação de recebíveis	1.508.551	953.242	58,3%
Variação cambial, líquida	193	257	-25,0%
RESULTADO FINANCEIRO	1.396.363	854.646	63,4%
LUCRO ANTES DO IR E CSLL	4.807.868	4.038.658	19,0%
Impostos correntes	(1.763.725)	(1.511.941)	16,7%
Impostos diferidos	184.790	153.960	20,0%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.578.934)	(1.357.981)	16,3%
LUCRO LÍQUIDO	3.228.934	2.680.676	20,5%
Atribuído à:			
Acionistas da Cielo S.A.	3.219.847	2.673.601	20,4%
Outros Acionistas que não da Cielo S.A.	9.086	7.076	28,4%
LUCRO LÍQUIDO	3.228.934	2.680.676	20,5%



BALANÇO PATRIMONIAL 2014- NÃO AUDITADO

ATIVO

CIRCULANTE

	31.12.2014	31.12.2013
Caixa e equivalentes de caixa	3.998.721	423.062
Contas a receber operacionais	9.641.389	8.638.509
Contas a receber controladas	384	642
Impostos antecipados e a recuperar	1.514	1.234
Outros valores a receber	29.513	17.378
Despesas pagas antecipadamente	10.212	23.636
Total do ativo circulante	13.681.733	9.104.461

NÃO CIRCULANTE

Imposto de renda e contribuição social diferidos	756.733	592.542
Depósitos judiciais	1.108.475	951.409
Outros valores a receber	20.192	19.046
Investimentos	58.867	46.388
Imobilizado	723.915	515.328
Intangível:		
Ágio na aquisição de investimentos	1.122.767	999.725
Outros intangíveis	1.206.992	1.081.683
Total do ativo não circulante	4.997.941	4.206.121
TOTAL DO ATIVO	18.679.674	13.310.582

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CIRCULANTE

	31.12.2014	31.12.2013
Contas a pagar a estabelecimentos	1.330.176	1.122.475
Antecipação de recebíveis com emissores	2.250.035	3.282.460
Empréstimos e financiamentos	4.833.602	273.110
Fornecedores	700.319	497.165
Impostos e contribuições a recolher	442.548	538.484
Contas a pagar a controladas	-	-
Dividendos a pagar	475.801	453.510
Outras obrigações	235.063	196.757
Total do passivo circulante	10.267.544	6.363.961

NÃO CIRCULANTE

Empréstimos e financiamentos	2.506.140	2.215.375
Provisão para riscos	1.223.633	1.064.024
Imposto de renda e contribuição social diferidos	344.665	325.594
Outras obrigações	13.292	9.749
Total do passivo não circulante	4.087.730	3.614.742

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social	2.000.000	1.000.000
Reserva de capital	75.854	99.637
Reserva de lucros	2.421.765	2.251.795
Ações em tesouraria	(194.478)	(37.055)
Resultados Abrangentes	5.969	5.448
Atribuído a Acionistas da Cielo S.A.	4.309.110	3.319.825
Outros Acionistas que não da Cielo S.A.	15.290	12.054
Total do patrimônio líquido	4.324.400	3.331.879
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.679.674	13.310.582